

# UNIVERSIDADE, EAD E SOFTWARE LIVRE

Valquíria de Oliveira Silva

## RESUMO

Esse trabalho pretende discutir e refletir vários aspectos acerca do emprego de softwares livres como ferramentas na educação à distância em universidades brasileiras. Considerando-se diversos fatores como: sociais, infra-estrutura, recursos humanos e outros.

**Palavras chave:** universidade, educação, software livre.

## INTRODUÇÃO

A educação é um dos setores que mais expande-se no Brasil, haja visto o investimento do governo brasileiro nos últimos anos nesse setor, a demanda de serviços é ampla e possui inúmeras necessidades tecnológicas nas mais diversas áreas, especialmente em universidades pólos de pesquisas e produção de cunho científico-tecnológico.

Nesse contexto caracterizamos o conhecimento e emprego de softwares livres com ferramenta basilar para divulgação, armazenamento e difusão desse conhecimento produzido no âmbito das universidades.

O uso de softwares livres, instalados em computadores como ferramentas em disciplinas ministradas a distância, disciplinas essas de conhecimento teórico é essencial para o avanço da educação superior no país.

Segundo a “*Free Software Foundation*”, um “*Free Software*” um software livre, ou seja, um software em que seus usuários tem liberdade de:executarem, distribuírem, copiarem, estudarem e modificarem, com objetivo de aperfeiçoamento do mesmo. E segundo Allevato (2005) essas liberdades são classificadas em:

- liberdade de executar esse software para qualquer propósito;
- liberdade de estudo do o software e de adaptação do mesmo as necessidades específicas;
- liberdade de distribuição de cópias com intuito solidário;
- liberdade de aperfeiçoamento do software de maneira que a comunidade usufrua do mesmo.

Segundo ANDERS (2010) para que essas modalidades de liberdade estejam disponíveis para todos, o software livre deve estar licenciado sobre uma Licença Livre, a mais difundida é a “*General Public license*” (GPL) que fornece meios legais para que as liberdades sejam asseguradas.

## **METODOLOGIA**

Foram analisados alguns artigos científicos publicados entre os anos de 2001 e 2010, também foram estudadas algumas bibliografias. Esses artigos foram encontrados em sites como o do portal CAPES, e no Google acadêmico.

## **DISCUSSÃO**

Um software livre traz inúmeras benesses sociais como: disseminação do conhecimento em larga escala, o custo do “modus operandi” é baixo, ele é ferramenta essencial para educação à distância.

Porém de nada serve uma infra-estrutura de excelência, se não houver um planejamento didático-pedagógico adequado para uma eficiente difusão do emprego de softwares livres e suas possibilidades para a comunidade acadêmica.

Segundo SABBATINI (2003) “o software livre é uma alternativa além de economicamente viável, de valor interessante a área de saúde, pelas possibilidades de customização, que atendem mais efetivamente as necessidades de formação, complementação e atualização.”

Para PIRES (2001) “o rápido crescimento da EAD nas IES públicas e privadas, no período atual, deve-se a esses avanços alcançados pelas tecnologias de informação e de comunicação que permitiram o desenvolvimento de novas formas de: acompanhamento e mediação pedagógica, avanços nos mecanismos de interatividade e ampliação da escala social da prestação dos serviços educacionais.”

O emprego de softwares livres ainda contribui para uma interação cooperativa entre seus usuários, que podem intercambiar idéias e experiências acerca de determinado software e ainda trabalhar em conjunto em prol de uma educação virtual, democrática e economicamente viável e sustentável.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que softwares livres são essenciais na socialização e democratização do conhecimento, e trazem consigo valores acadêmicos imprescindíveis como a liberdade educacional e tecnológica.

Em âmbito nacional notamos vários artigos publicados que comprovam experimentalmente as benesses proporcionadas por esses softwares à sociedade brasileira.

## REFERÊNCIAS

ALLEVATO, Norma Suely Gomes; ONUCHIC, Lourdes de La Rosa. **Associando o computador a resolução de problemas fechados** Análise de uma experiência. 2005. 370 f

ANDERS, Michel. **Blender 2.49 scripting ::** extend the power and flexibility of blender with the help of pyton : a high-level, easy-to-learn scripiting language. Birmingham: Packt Publishing, c2010. 275p (Community experience distilled) ISBN 9781849510400

PIRES, Francisco Hildenburgo. **Universidade, Políticas Públicas e Novas Tecnologias Aplicadas a Educação a Distância.** Revista Advir N° 14, Rio de Janeiro, p.22-30, 2001, ISSN 1518-3769

Massarenti Jr., Nilson D; Sampaio-Ralha, Jurema L.; Ribeiro, Wagner; Romaniuc, Alan,Sabbatini, Alexandre; Cardoso, Silvia Helena; e Sabbatini, Renato M.E. **Utilização de Softwares Livres em Educação a Distância em Medicina e Saúde: uma Experiência de 6 Anos.** Instituto Edumed para Educação em Medicina e Saúde, Campinas, Brasil.2003.

**ALECRIM**, Emerson. Software livre e software gratuito: a diferença. 27 de março. 2003. Disponível em:<<http://www.infowester.com/linlivrexfree.php>> acesso em 30/04/2011